

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

CARLOS HENRIQUE MENDES DE CARVALHO PEREIRA
RAFAEL DANTAS MAIA E SILVA
YÊDA VITÓRIA DA SILVA ALVES DE MACÊDO

**EDUCAÇÃO FÍSICA COMO AGENTE AUXILIADOR
NO DESENVOLVIMENTO MOTOR NO ENSINO
INFANTIL**

RECIFE/2023

CARLOS HENRIQUE MENDES DE CARVALHO PEREIRA
RAFAEL DANTAS MAIA E SILVA
YÊDA VITÓRIA DA SILVA ALVES DE MACÊDO

**EDUCAÇÃO FÍSICA COMO AGENTE AUXILIADOR
NO DESENVOLVIMENTO MOTOR NO ENSINO
INFANTIL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito final para obtenção do título de Graduado em
Educação Física

Professor Orientador: Prof. Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

P436e Pereira, Carlos Henrique Mendes de Carvalho.
Educação física como agente auxiliador no desenvolvimento motor no ensino infantil/ Carlos Henrique Mendes de Carvalho Pereira; Rafael Dantas Maia e Silva; Yêda Vitória da Silva Alves de Macêdo. - Recife: O Autor, 2023.

11 p.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Desenvolvimento de Criança. 2. Corrida na infância. 3. Educação Física na Infância. I. Silva, Rafael Dantas Maia e. II. Macêdo, Yêda Vitória da Silva Alves de. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	17
AGRADECIMENTOS.....	19

EDUCAÇÃO FÍSICA COMO AGENTE AUXILIADOR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR NO ENSINO INFANTIL

Carlos Henrique Mendes de Carvalho Pereira

Rafael Dantas Maia e Silva

Yêda Vitória da Silva Alves de Macêdo

Edilson Laurentino

Resumo: o tema a educação física como agente auxiliador no desenvolvimento motor no ensino infantil, a presente pesquisa aborda sobre a importância do esporte para o desenvolvimento de crianças de 3 a 5 anos. Tendo como objetivo principal, analisar o progresso motor através da educação física escolar, assim como trabalhar habilidades especiais como: a interação social, competitividade, raciocínio, capacidades motoras, entre outras. O exercício físico na infância é crucial para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades naturais, tornando a prática de esportes uma atividade indispensável. Com isso, teve como objetivo geral: Abordar a expressão dos alunos através das práticas corporais, que possibilitam experiências sociais, estéticas, afetivas e lúdicas, essencial para a Educação Básica. De que forma a educação física auxilia o desenvolvimento motor no ensino infantil? Dominando o aprendizado de modo correto, para obtenção de um resultado adequado no desenvolvimento da criança. Despertando o lado lúdico das crianças, pelas atividades que geram prazer em ser realizada e controlar e aperfeiçoar gradativamente o movimento, artigos pesquisados pelo Google Acadêmico, de natureza qualitativa.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Criança. Corrida na infância. Educação Física na Infância.

1 INTRODUÇÃO

O avanço motor representa um aspecto do processo evolutivo total e está intimamente relacionado às áreas cognitivas e afetivas do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. O aprimoramento ideal da evolução não deve ser subestimado ou julgado como menos relevante em relação a outras áreas do crescimento. Assim, o processo de promoção se manifesta por alterações no comportamento, desde a infância até a vida adulta, e envolve a aprendizagem contínua de como se mover de forma eficiente em resposta aos desafios diários de um mundo em constante mudança. (GALLAHUE; OZMUN, 2002).

Nos primeiros anos de vida a criança explora o mundo que a rodeia com os olhos e as mãos, através das atividades motoras. Ela estará, ao mesmo tempo, desenvolvendo as primeiras iniciativas intelectuais e os primeiros contatos sociais com o meio. É em função do seu desenvolvimento motor que a mesma se transformará numa criatura livre e independente (BATISTELLA, 2001).

Segundo Oliveira (2001), toda sequência básica do desenvolvimento motor está apoiada no segmento de evolução cerebral, visto que a mudança progressiva na capacidade motora de um indivíduo, desencadeada pela interação desse ser com o ambiente e com a tarefa em que ele esteja engajado. Em outras palavras, as características hereditárias de uma pessoa, combinada com condições ambientais específicas (como por exemplo, oportunidade para prática, encorajamento e instrução) e os próprios requerimentos da tarefa que o mesmo desempenha, determinam a quantidade e a extensão da aquisição de destrezas motoras e a melhoria da aptidão (GALLAHUE; OZMUN, 2002).

As transformações do desenvolvimento do homem acontecem de acordo com a aprendizagem relacionada ao meio onde ele está inserido. Vygotsky (1998) fala que a evolução ocorre a partir das relações sociais, e através disso o conhecimento impulsiona o progresso e ambos são indispensáveis, ou seja, quanto mais instruído, mais desenvolvido (ABREU, et. al. 2022)

Estas transformações são consequências da aprendizagem e estímulos adequados, que podem trazer benefícios ao longo dos anos. Segundo Piaget, a aprendizagem remete à obtenção de uma resposta característica, aprendida em função da prática, seja ela lograda de forma sistemática ou não. O processo de

crescimento depende da associação do crescimento físico, à maturação biológica e as experiências vivenciadas (PIAGET,1974).

A educação física para crianças entre 3 e 5 anos, pode ser um fator preponderante nos estímulos motores e de socialização. A escola é o centro social, onde a criança irá desenvolver seu conhecimento científico e receber estímulos de coordenação, com a prática da atividade física e desenvolvimento do lado lúdico. (Ana J.F.; F. Witier Mazzonetto, 2015)

No contexto social da criança, a necessidade da atividade física é muito importante, ao ter conhecimento e domínio do próprio corpo por meio do movimento, a criança aprimora sua habilidade motora, além de desenvolver sua inteligência, incentivar a socialização e as relações interpessoais, bem como a formação de valores. atitudes colaborativas e comportamentos saudáveis, a criação de hábitos positivos e inconscientes, melhoria na qualidade de vida e no bem-estar, o que possibilita melhor integração na vida em sociedade. (AGUIAR FERNANDES, 2008)

No que diz respeito ao corpo e movimento, a Educação Física contempla múltiplos conhecimentos produzidos, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN):

“É tarefa da Educação Física Escolar, portanto, garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de praticá-las, e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente” (BRASIL,2001).

Algumas crianças na faixa etária de 3 a 5 anos são ativas, cheias de energia, logo, tendem a ter dificuldades em ficar sentadas por alguns minutos. Outros têm falta de atenção nos detalhes, onde naturalmente se distraem e possuem uma compreensão limitada do tempo e espaço. Então, com o estímulo das capacidades físicas bem como a promoção psicológica e cognitiva nesta idade devem ser desenvolvidas de forma gradual. Sendo realizada através de atividades que estimulem e nunca por caráter de obrigatoriedade. Quando a atividade é lúdica, há mais chances de atrair a atenção da mesma (BARKLEY, 2002).

“As atividades lúdicas, quando presentes durante a infância, promovem conhecimento dos elementos cristalizados pela cultura, pois são um espaço de vivências, maneiras de atuar na vida real, conhecer objetos e iniciar a busca pela sua própria identidade” (GALVÃO,2008).

A prática da corrida, como atividade lúdica, oferece desenvolvimento da força muscular, flexibilidade, resistência, aperfeiçoamento da coordenação motora, estímulo do metabolismo ósseo, aumento da capacidade respiratória, cardíaca, melhora do humor e do apetite. Ajuda também a prevenir a obesidade e a diminuir o risco de hipertensão e diabetes. Portanto, esse tipo de esporte é uma excelente atividade para o desenvolvimento da criança, fazendo com que ela saia do sedentarismo. Além da corrida é altamente recomendado para o corpo e para a saúde, fazer com que a criança pratique qualquer tarefa que estimule sua coordenação, intelectualidade e sociabilidade, ajudando a criar o senso de disciplina, de coletividade e respeito em seu âmbito escolar, auxiliando assim seu crescimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

As crianças adquirem conhecimento brincando, conversando, rindo e chorando, compreendendo o mundo à sua volta e construindo experiências que as acompanharão ao longo da vida. Desta forma, a educação infantil torna-se primordial por ser a primeira etapa da educação básica, tendo de cunho grandes responsabilidades no processo de desenvolvimento das crianças (DOS SANTOS; COSTA. 2015).

Para Santos e Costa (2015), na educação infantil a psicomotricidade é de grande importância na organização dos aspectos motor e sensorial, pois nesta etapa da vida, a principal forma de comunicação utilizada pela criança é a linguagem corporal. Corroborando ainda que:

A descoberta do corpo, das sensações, dos limites e movimentos é muito importante para a criança da Educação Infantil, pois nesta etapa ela está construindo a sua imagem corporal. Assim, ela precisa descobrir seu corpo e também o corpo do outro (DOS SANTOS; COSTA. 2015).

2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Primeiramente, é apresentado um entendimento sobre Educação Física e sua relevância no ambiente escolar, relacionada ao conceito de cultura corporal de movimento. São propostos conteúdos, metodologias e estratégias adequados para os diferentes níveis de ensino. Analisando as diversas formas de avaliação e suas implicações para a educação física, apresentam-se sugestões para estreitar as relações entre teoria e prática e inovar pedagogicamente, com o propósito de seguir auxiliando na formação completa de crianças e jovens e na avaliação crítica da cultura corporal de movimento (Betti, M., & Zuliani, L. R., 2009).

A inclusão da Educação Física na escola brasileira ocorreu ainda no século passado, no entanto é certo que a preocupação com os exercícios físicos já era uma constante no século XVIII, principalmente na Europa. Soares (1998) afirma que a ginástica era considerada como parte significativa dos novos códigos de civilidade e uma “educação do físico”, como cita a autora, era reconhecida com extrema importância ao longo de todo o século XIX europeu. O corpo reto de porte rígido era essencial e os exercícios físicos eram instrumentos capazes de moldar e adestrar os corpos a fim de instaurar a ordem coletiva. Esta ginástica, proveniente da Europa, chega ao Brasil e passa a ser disciplina obrigatória no ensino primário.

Os conhecimentos explorados nas aulas de Educação Física são manifestações culturais explicitadas através do corpo. Os jogos, os esportes, as lutas e as danças, manifestam-se de diferentes formas dependendo do tempo e espaço que estão inseridos, ou seja, dependendo das construções simbólicas que os cercam. (Ehrenberg; P. Gallardo 2005)

Entendemos que as aulas de Educação Física na escola devem ser trabalhadas a partir dos elementos da cultura corporal, com a idéia de diversificá-los e ampliá-los, com o intuito de aumentar e possibilitar novas experiências, além de transferi-los para situações mais complexas (Ehrenberg; P. Gallardo 2005)

2.3 PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade atua na contribuição do desenvolvimento infantil, acerca do conhecimento e controle do próprio corpo. No processo de aprendizagem psicomotora, é possível vivenciar a evolução de elementos básicos do mesmo, tais como: lateralidade, orientação temporal, reconhecimento de ações do próprio corpo. Tais características auxiliam na associação de conceitos, ideias, noção de tempo e espaço, enfim adquirindo autoconhecimento. Vale salientar que quaisquer problemas em um desses elementos, pode ocasionar na dificuldade de aprendizagem (ROSSI,2012).

O termo desenvolvimento psicomotor diz respeito à interação existente entre o pensamento consciente e inconsciente e os movimentos efetuados pelos músculos, com o auxílio do sistema nervoso. Dessa maneira, estudar o desenvolvimento motor implica em compreender as transformações contínuas que ocorrem por meio da interação dos indivíduos entre si e com o meio em que vivem (ROSSI,2012).

Segundo Arruda e Silva (2009) a psicomotricidade associa-se também à aquisição de conhecimento das crianças. Essa estratégia metodológica pode ser desenvolvida de maneira separada, por meio dos componentes básicos da motricidade, listados a seguir:

Motricidade Fina: Essa habilidade motora, nada mais é do que, através de um processo de ação, há associação entre o ato motor e a estimulação motora, sendo mais exigido nos membros superiores, onde as mãos são utilizadas para pegar, arremessar e carregar objetos, assim é fato afirmar que é através das mãos, as crianças passam a conhecer tudo que está instigando sua curiosidade, notado pelo seu olhar (ARRUDA & SILVA,2009).

Motricidade Global: É a destreza da criança em executar seus movimentos, comportamentos, deslocamentos e tarefas cotidianas. A singularidade de cada um deve ser valorizada em primeiro lugar, para que o amadurecimento de cada indivíduo não se torne cada vez mais complexo. É fato que uma pessoa que não possui uma organização em seus segmentos corporais afinada, gasta mais energia a cada movimento exigido, em comparação com outra pessoa que possui uma organização corporal mais adequada (ARRUDA & SILVA,2009).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca das construções e os conhecimentos acerca da Educação física como agente auxiliador no desenvolvimento motor no ensino infantil, será realizado um levantamento bibliográfico na base de dados eletrônicos GOOGLE ACADÊMICO. Sendo assim o uso de palavras chave para realização de tal busca serão utilizados: “psicomotricidade”, “motricidade”, “educação física escolar”, e os operadores booleanos para interligação deles será: AND.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos serão: estudos publicados dentro do recorte temporal de 1974 a 2022, que possuam temáticas coerentes com a temática: Educação física, desenvolvimento motor, ensino infantil, sendo artigos na língua portuguesa.

Os critérios de exclusão do uso dos artigos serão: fora do recorte temporal, indisponíveis na íntegra, com idioma diferente do exigido, com erros metodológicos ou que apresentem erros.

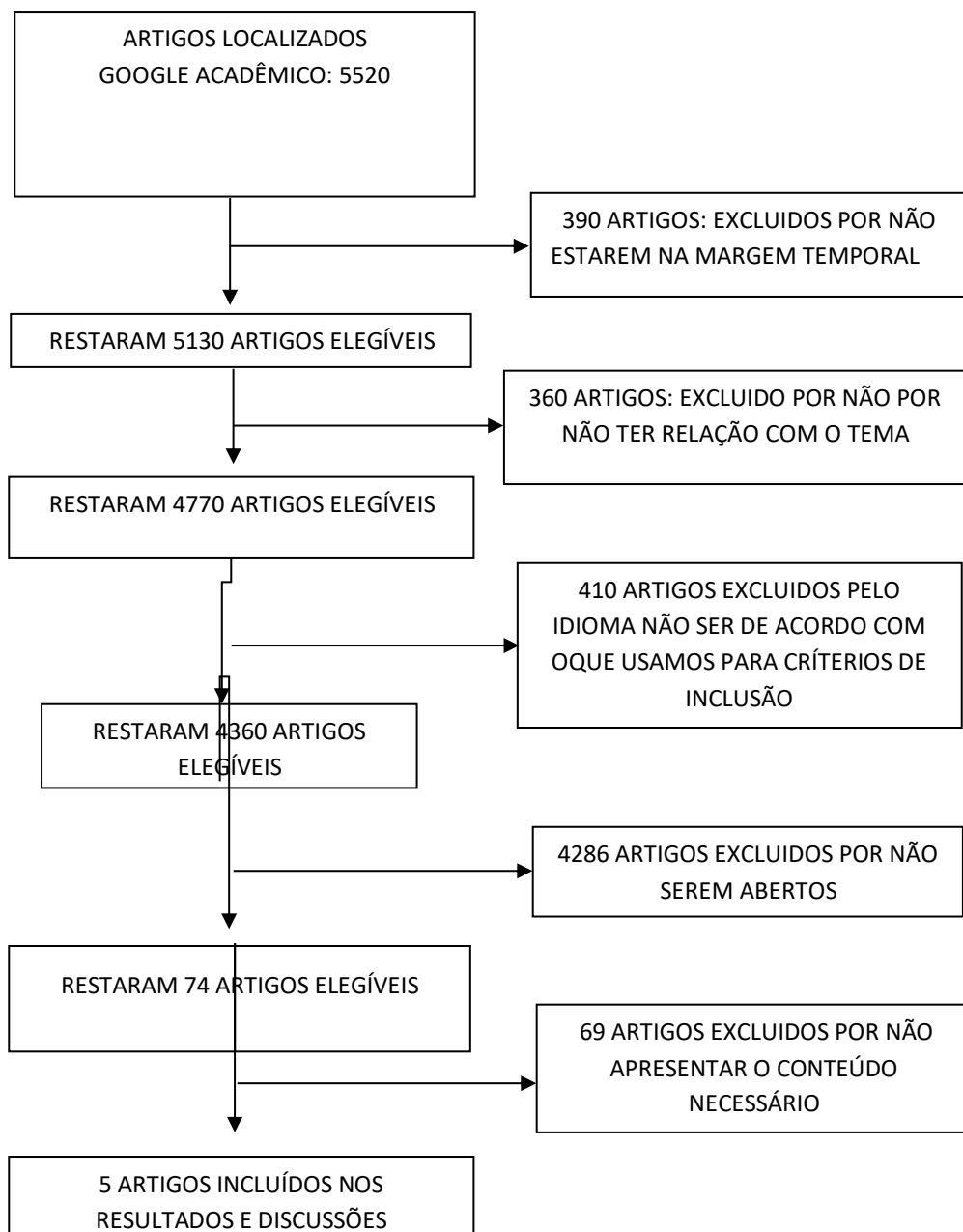
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância do movimento no desenvolvimento motor infantil de 3 à 5 anos, pois é através dele que a criança realiza as aquisições de outras habilidades importantes, dando ao mesmo tempo uma base para o desenvolvimento em outras áreas: cognitiva, sócio afetivo e principalmente motora.

A educação física auxilia o desenvolvimento motor no ensino infantil, pois conseguimos através da mesma, abordar a expressão dos alunos através das práticas corporais, que possibilitam experiências sociais, estéticas, afetivas e lúdicas, essencial para a Educação Básica, conseguimos dominar o aprendizado de modo correto, para obtenção de um resultado adequado no desenvolvimento da criança e conseguimos despertar o lado lúdico das crianças, pelas atividades que geram prazer em ser realizada.

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e demorado, pois as mudanças mais acentuadas ocorrem nos primeiros anos de vida. Segundo Tani (1988), o período do nascimento aos seis anos de idade é considerado anos cruciais para o indivíduo, neste processo que ocorre durante toda a vida do ser humano as experiências das habilidades básicas que acontecem principalmente na infância são fundamentais.

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
<p>Ana Júlia Faria</p> <p>Esp. Frederico Witier Mazzonetto</p>	<p>Tem como problema verificar se a educação física infantil contribui para o desenvolvimento integral dos alunos.</p>	<p>Experimental.</p>	<p>0(zero) a 05(cinco) anos.</p>	<p>É de suma importância que os aspectos motor, cognitivo e sócio-afetivo sejam bem desenvolvidos na infância, pois o desenvolvimento motor é a contínua alteração do desempenho motor ao longo do ciclo da vida</p>
<p>Kleitton Marcelo Ferreira de Arruda</p> <p>Eduardo Adrião Araujo Silva</p>	<p>verificar o efeito de uma intervenção pedagógica em educação infantil realizada na Escola Municipal de Ensino</p>	<p>Experimental</p>	<p>04 (quatro) a 06 (seis) anos</p>	<p>Os quocientes motores para as diversas habilidades motoras não demonstraram diferenças estatisticamente significativas, o quociente motor geral também não apresentou diferença estatisticamente.</p>
<p>Poliana Aguiar Fernandes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender como o movimento é parte constitutiva da aprendizagem e do desenvolvimento da criança. - Compreender como se dá o processo de aprendizagem do movimento 	<p>Qualitativa</p>	<p>07 (sete) anos</p>	<p>constatou-se que os movimentos são fundamentais para a vida das crianças biologicamente, psicologicamente e socialmente, pois o movimento faz parte da vida do ser humano e o corpo representa para a criança a sua maior via de</p>

				comunicação e expressão
Mauro Betti Luiz Roberto Zuliani	apresentar um entendimento de Educação Física e sua finalidade no contexto escolar, relacionada ao conceito de cultura corporal de movimento	Experimental	06 (seis) a 11 (onze) anos.	Conclui-se pela necessidade de a Educação Física estreitar as relações entre teoria e prática e inovar pedagogicamente, a fim de seguir contribuindo para a formação integral das crianças e jovens e para a apropriação crítica da cultura corporal de movimento.
Liliane Alcantara de Abreu	verificar a habilidade da criança na utilização de instrumentos e signos culturais como auxiliares na memória de instruções de jogos.	Experimental	6(seis) a 8(oito) anos	percebeu-se que as crianças reproduziram reações de acordo com seus processos de desenvolvimento da memória compatíveis com suas idades

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criança tem como direito explorar, experimentar e viver novas experiências corporais, sociais e intelectuais, pois é assim que ela começa a obter um maior conhecimento de suas possibilidades durante a infância, ou seja, ela aprende pelo movimento. Justifica-se, então, a necessidade de, os educadores compreenderem o brincar na Educação Infantil, por isso ser um dos instrumentos na mediação entre o prazer e o aprender brincando, desde que seja trabalhado com recursos didáticos lúdicos e estratégias de aprendizagem significativas, pois a partir

do momento em que as crianças são estimuladas a brincar, despertam interesse no seu aprendizado, que será construído com mais segurança e desempenho.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Liliane Alcântara de, Et. al. Desempenho da memória na evolução e linguagem da criança pela perspectiva de Vygotsky. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 04, Vol. 04, pp. 67-92. Abril de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/linguagem-da-crianca> DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/linguagem-da-crianca
- AGUIAR, Poliana Fernandes (2008). A importância do movimento na aprendizagem e no desenvolvimento da criança. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Faculdade de Educação <https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/18686/2/Poliana%20Aguilar%20Fernandes.pdf>
- Ana J.F.; F. Witier Mazzonetto (2015). A importância da Educação Física no Ensino Infantil. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 20, Nº 203, Abril de 2015 <https://www.efdeportes.com/efd203/a-educacao-fisica-no-ensino-infantil.htm>
- ARRUDA, Kleiton, SILVA, Eduardo. DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DA LUDICIDADE, connectionline. V1, n-4, pág 37-41, 2009.
- BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363>. Acesso em: 13 julho. 2023.
- GALVÃO, Izabel. Henri Wallon - Uma Concepção Dialética do Desenvolvimento Infantil. Rio de Janeiro, Vozes, 1995.
- HAPVIDA. A importância da atividade física para o desenvolvimento infantil.
- PARÂMETRO CURRICULAR NACIONAL. PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais: documento completo, atualizado e interativo.

PIAGET, Jean. A Epistemologia Genética e a Pesquisa Psicológica. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

PORTAL DA EDUCAÇÃO. Estágios cognitivos de Jean Piaget.

Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas – MG – Brasil – Nº 01 – Ano I – 05/2012 Reg.: 120.2.095–2011 – PROEXC/UFVJM – www.ufvjm.edu.br/vozes

SAÚDE BRASIL. A importância da atividade física infantil.

TANI G...[et al.]. Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelas nossas vidas, por ter permitido que tivéssemos saúde e determinação para não desanimarmos durante a realização deste trabalho e por nos ajudar a ultrapassarmos todos os obstáculos que encontramos ao longo do curso.

Aos nossos pais e irmãos, que nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam nossa ausência, enquanto nos dedicávamos a realização deste trabalho.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos, que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional.

Aos nossos colegas de curso, que convivemos intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que nos permitiram crescer, não só como pessoa, mas também como formandos.